

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As bolsas internacionais fecharam sem um direcionamento único. Tensões geopolíticas marcaram a sessão após o governo britânico insinuar que a Rússia foi responsável pelo envenenamento de um agente duplo. Com esse cenário, os investidores se mostraram mais cautelosos. Nos EUA, as expectativas quanto à divulgação do IPC e ao futuro da política monetária do FED também afetaram negativamente os principais índices.

Bovespa: (0,61%; 86.900pts): A Bovespa fechou em alta, seguindo o otimismo dos investidores quanto ao cenário macroeconômico brasileiro. Com ausência de notícias negativas quanto ao cenário político doméstico, os ganhos da sessão foram limitados apenas pelo baixo giro financeiro e pela cautela causada pela queda de alguns índices internacionais.

Câmbio: (0,18%; R\$ 3,25) – O Dólar fechou em leve alta frente ao Real. O aumento da demanda da moeda norte-americana foi motivado pela desvalorização do petróleo no cenário internacional e pelas incertezas quanto às políticas econômicas do FED, que marcaram o mercado acionário norte-americano durante a sessão. Ainda assim, os leilões de swap cambial do Banco Central evitaram uma valorização mais acelerada da divisa dos EUA.

Juros (JAN 20): (0,0%; 7,28%) – Os juros futuros fecharam estáveis. Os investidores acreditam que, no cenário atual, não existem pressões que possam alterar significativamente as taxas. Assim, os investidores aguardam novos dados para ajustarem suas estratégias. No Boletim Focus, as estimativas do IPCA de 2018 e 2019 passaram de 3,7% para 3,67% e de 4,24% para 4,20%, respectivamente.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,83%; US\$ 64,95) – O preço do barril de petróleo fechou com forte queda. Os investidores aguardam a divulgação de importantes dados sobre o setor ao longo da semana. A cautela dos investidores internacionais quanto à política monetária norte-americana também teve influência sobre a desvalorização da *commodity*.

